



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 3 de Maio de 2007

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Trimestre 2007

### 1. Principais factos do 1º trimestre de 2007

- Todas as comparações estão efectuadas em relação às contas pró-forma de Março 2006, que foram ajustadas considerando a alienação da gráfica Imprejournal.
- Receitas consolidadas de **61,8 M€**, uma subida de **16,5%**, sendo de referir:
  - Bom comportamento das **receitas publicitárias**, com um aumento de **9,4%**.
  - Crescimento de **2,3%** das **receitas com venda de publicações**.
  - Receitas dos **canais temáticos** subiram **1,8%**.
  - **Forte crescimento** das receitas de **multimédia**, um ganho de **337,5%**.
  - **Descida** da venda de **produtos associados** em **26,7%**.
  - **Subida de 163,6%** das outras receitas.
- O EBITDA atingiu **6,5 M€**, o que representou uma **subida de 25,3%**.
  - Custos de reestruturação atingiram 0,66 M€ no 1º trimestre.
- Os **Resultados líquidos** atingiram **1,04 M€**, o que representa um **ganho de 222,4%** em relação aos registados em Março 2006.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º trimestre 2007

(Valores em 000 €)	Mar-07	Mar-06 (pro-forma)	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>61.837</b>	<b>53.077</b>	<b>16,5%</b>
Publicidade	36.331	33.208	9,4%
Vendas de Publicações	8.168	7.988	2,3%
Canais Temáticos	7.859	7.720	1,8%
Produtos Alternativos	1.329	1.816	-26,7%
Multimedia	4.246	971	337,5%
Outras	4.625	1.755	163,6%
Receitas Televisão	40.996	33.218	23,4%
Receitas Jornais	12.811	11.985	6,9%
Receitas Revistas	8.225	8.252	-0,3%
Receitas Digital	527	-	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>6.561</b>	<b>5.236</b>	<b>25,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,6%</b>	<b>9,9%</b>	
EBITDA Televisão	5.861	3.257	79,9%
EBITDA Jornais	1.900	2.214	-14,2%
EBITDA Revistas	-230	216	n.a.
EBITDA Digital	-327	-	n.a.
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>1.040</b>	<b>322</b>	<b>222,4%</b>
Dívida Líquida (M€)	208,2	223,3	-6,8%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

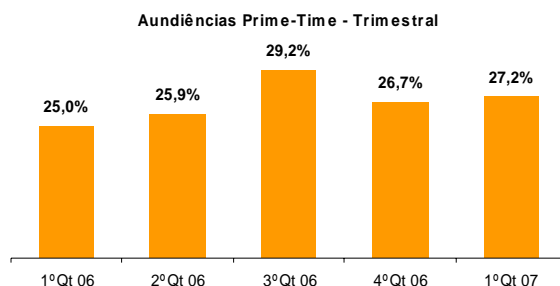
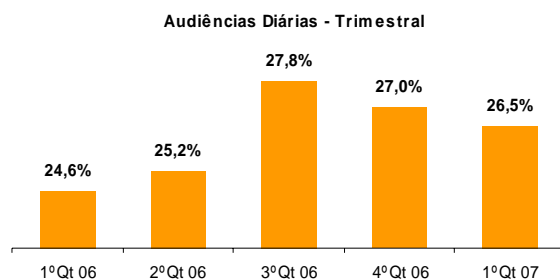
## 2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Mar-07	Mar-06	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>40.996.210</b>	<b>33.218.458</b>	<b>23,4%</b>
Publicidade	24.621.583	22.772.779	8,1%
Canais SIC	7.858.807	7.720.473	1,8%
Multimedia	4.075.783	970.512	320,0%
GMTS	1.088.824	609.280	78,7%
Merchandising	1.099.885	507.817	116,6%
Outras	2.251.327	637.598	253,1%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>35.134.737</b>	<b>29.961.093</b>	<b>17,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.861.473</b>	<b>3.257.365</b>	<b>79,9%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>14,3%</b>	<b>9,8%</b>	
<b>Res. antes Impostos</b>	<b>4.398.676</b>	<b>1.279.964</b>	<b>243,9%</b>

Nota: Os Canais Temáticos englobam a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher, a SIC Comédia, a SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

A SIC teve um excelente arranque do ano, com as receitas totais do 1º trimestre de 2007 a crescerem 23,4% para 41 M€, com um bom comportamento de todas as actividades, destacando-se as receitas não publicitárias, que subiram 56,8% e representaram 40% da facturação total da SIC no final do trimestre.



As receitas de publicidade subiram 8,1% no 1º trimestre, ajudadas pela subida das audiências. No day-time, as audiências da SIC atingiram 26,5%, uma subida homóloga de 1,9 pontos percentuais, enquanto que no prime-time a audiência média foi de 27,2%, mais 2,2 pontos percentuais que no 1º trimestre de 2006. No “share” comercial, os ganhos foram mais substanciais, ao atingirem 27,3% no dia e 28,6% no período do prime-time.

Nos primeiros 3 meses do ano, a programação foi marcada pelo final da 1ª novela “Floribella”, e pelas estreias da novela portuguesa “Vingança” e da brasileira “Páginas da Vida”. De destacar, o reforço das audiências dos programas “Fátima”, “Contacto”, e das séries “CSI” e “Desperate Housewives”. A renovação da

programação continuou em Abril, com destaque para a estreia da 2ª novela “Floribella”, da novela brasileira “Paraíso Tropical” e de várias séries estrangeiras.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As receitas dos outros canais da SIC cresceram 1,8%, continuando a ser impulsionadas pelo crescimento da SIC Internacional e da SIC Notícias no estrangeiro (+20%), para além do aumento do número de subscritores da TV Cabo e de outros operadores. Este crescimento permitiu compensar o encerramento do canal SIC Comédia, que ocorreu no final de Dezembro.

A estratégia de desenvolvimento de novas receitas teve um grande impulso neste 1º trimestre, com as outras áreas a continuarem a apresentar elevadas taxas de crescimento, destacando-se as seguintes:

- Multimedia manteve o ritmo dos últimos trimestres de 2006, e cresceu 320% no 1º trimestre, superando os 4 M€, representando praticamente 10% das receitas da SIC no 1º trimestre.
- Merchandising atingiu 1,1 M€, com um aumento de 116,6%.
- GMTS ultrapassou 1 M€, uma subida de 78,7%.
- Pela 1ª vez se consolidou a actividade da editora de música Som Livre, cuja facturação atingiu 1,65 M€. Em Março, a Som Livre celebrou um acordo com Valentim de Carvalho que lhe permitirá aumentar substancialmente o seu catálogo de artistas portugueses, o que terá efeitos positivos no desenvolvimento do negócio nos próximos anos.

Como resultado do rápido crescimento das novas actividades e do novo perímetro de consolidação, com a inclusão da Som Livre e da Adtech, os custos operacionais cresceram 17,3% no 1º trimestre de 2007. Os custos de programação subiram 5,8% devido ao aumento da presença de ficção portuguesa na grelha da SIC e ao facto de a 1ª novela portuguesa só ter ido para o ar em Abril 2006.

A evolução operacional permitiu uma expansão das margens. O EBITDA subiu 80% para 5,86 M€, o que corresponde a uma margem de 14,3% no final do 1º trimestre, uma melhoria em relação à margem de 9,8% registada em Março de 2006.

A evolução operacional favorável proporcionou uma melhoria significativa dos resultados da SIC, que terminou o 1º trimestre de 2007 com resultados antes de impostos de 4,4 M€, cerca de 2,5x superior aos registados em Março 2006.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Jornais

**Tabela 3. Indicadores dos Jornais**

	Mar-07	Mar-06	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>12.810.719</b>	<b>11.984.980</b>	<b>6,9%</b>
Publicidade	8.585.388	7.421.395	15,7%
Publicações	3.690.739	3.614.839	2,1%
Outras	534.592	948.746	-43,7%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>10.910.837</b>	<b>9.770.885</b>	<b>11,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.899.882</b>	<b>2.214.095</b>	<b>-14,2%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>14,8%</b>	<b>18,5%</b>	
<b>Res. antes Impostos</b>	<b>1.720.764</b>	<b>1.986.737</b>	<b>-13,4%</b>

Como a alienação da Imprejornal só ocorreu no 3º trimestre 2006, as contas referentes ao 1º trimestre de 2006 foram ajustadas de modo a facilitar a sua comparação com o actual perímetro de consolidação.

Em relação às contas-proforma de Março de 2006, as receitas totais subiram 6,9% para 12,8 M€, com aumentos das receitas de publicidade e de circulação, o que compensou a quebra das outras receitas.

As receitas publicitárias tiveram um bom 1º trimestre, ao registarem uma subida de 15,7% no final de Março 2007. O crescimento superior a dois dígitos foi comum a todas as publicações da Impresa Jornais. Para além disso, houve o 1º contributo da Impresa Classificados, que abrange o negócio dos classificados online, e o forte crescimento registado na publicidade on-line nos vários sites dos jornais. Este crescimento está ligado às remodelações que os sites do Expresso, Blitz e AutoSport sofreram nos últimos meses, e que proporcionaram um aumento significativo do tráfego nesses sites de 17,5%, 95% e 112%, respectivamente.



Em termos homólogos, as receitas de circulação subiram 2,1% até ao final de Março, com uma subida generalizada em todos os títulos. No caso do Expresso, a subida na venda de exemplares compensou o menor preço de capa. Em Fevereiro, procedeu-se ao relançamento do AutoSport, da edição em papel e do site, o que teve um impacto positivo nos valores de venda, com um ganho de 17%.

No 1º trimestre de 2007, as outras receitas desceram 43,7%, com uma redução das receitas com produtos associados.

Os custos operacionais registaram uma subida de 11,7%, devido à manutenção de elevados custos de marketing, com o Expresso e com o relançamento do AutoSport, ao arranque da Impresa Classificados e ao aumento dos custos de reestruturação, que atingiram 310 mil euros.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A evolução das receitas e dos custos operacionais implicou uma descida de 14,2% no EBITDA, para 1,9 M€, em relação ao 1º trimestre de 2006. A margem situou-se em 14,8% no final de Março de 2007.

No final do 1º trimestre, os resultados antes de impostos foram de 1,72 M€, cerca de 13,4% inferiores aos registados em Março de 2006.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 4. Revistas

**Tabela 4. Indicadores Revistas**

	Mar-07	Mar-06	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>8.225.133</b>	<b>8.251.684</b>	<b>-0,3%</b>
Publicidade	2.953.291	3.013.924	-2,0%
Publicações	4.477.052	4.372.824	2,4%
Outras	794.790	864.937	-8,1%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>8.455.006</b>	<b>8.035.562</b>	<b>5,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-229.873</b>	<b>216.122</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>2,6%</b>	
<b>Res. antes Impostos</b>	<b>-438.127</b>	<b>30.690</b>	<b>n.a.</b>

No 1º trimestre de 2007, as receitas totais atingiram 8,7 M€ (50% da facturação total da EDIMPRESA), o que representou uma ligeira descida de 0,3% em relação a Março de 2006. O crescimento das receitas com a venda de publicações não compensou o ligeiro decréscimo das receitas com publicidade e a descida das outras receitas.

As receitas de publicidade desceram 2% no 1º trimestre, apesar do crescimento registado nas principais revistas, como Visão, Activa e FHM, mas que não foi suficiente para compensar as descidas noutras publicações.



As receitas com venda de publicações apresentaram uma subida de 2,4% em termos homólogos, uma inversão em relação ao registado nos últimos trimestres. O 1º trimestre foi ainda marcado pelo relançamento da revista Visão, que ajudou a impulsionar as vendas da publicação. Simultaneamente, prosseguiu o encerramento de publicações não rentáveis, e, em Março, editou-se o último número da revista de cozinha mensal Boa Mesa.

Em relação às outras receitas, houve uma descida de 8,1%, devido às menores vendas relacionadas com produtos associados.

Neste 1º trimestre de 2007, a evolução dos custos operacionais foi particularmente afectada por dois factores. Em primeiro lugar, o registo de 347 mil euros de custos com reestruturação (só 50% deste valor é consolidado), no seguimento do plano iniciado na 2ª metade do ano passado, e em segundo lugar, os custos de marketing relacionados com o relançamento da Visão, que ocorreu em Março. No seu conjunto, os custos operacionais subiram 5,2%, o que provocou uma margem EBITDA negativa no 1º trimestre.

A EDIMPRESA terminou o 1º trimestre com resultados antes de impostos negativos de 438 mil euros, contra um valor ligeiramente positivo registado em Março de 2006.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 5. Impresa Digital

**Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital**

	<b>Mar-07</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>526.966</b>
Publicidade	170.942
Software	110.900
Conteúdos	59.725
Outras	185.399
<b>Custos Operacionais</b>	<b>853.516</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-326.550</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>-62,0%</b>
<b>Res. antes Impostos</b>	<b>-390.598</b>

O 1º trimestre de 2007 marcou o início de actividade da Impresa Digital. Após a sua aquisição, o portal AEIOU e a New Media tornaram-se activos base da estratégia de produção e distribuição digital de conteúdos para múltiplas plataformas, de crescimento no espaço cibernauta da língua portuguesa e do potencial das marcas do grupo IMPRESA na Internet.

No desenvolvimento desta estratégia, a Impresa Digital desenvolverá várias linhas de negócio, nomeadamente:



Está-se a proceder ao desenvolvimento do Portal, com um novo design, reformulando o conceito de personalização e complementaridade de conteúdos e clarificando o target alvo do mesmo. Foram também fechados alguns acordos com outros players do meio, com o objectivo de melhorar a oferta de produtos e serviços. O tráfego do portal, em termos de utilizadores únicos, cresceu 23% no 1º trimestre em relação ao período homólogo. As receitas totais cresceram 108% no final do 1º trimestre, em termos homólogos, com as receitas publicitárias a apresentarem um crescimento superior a 50%.



Na área de hotelaria iniciou-se o desenvolvimento e a comercialização da plataforma Digital Guest Services, um sistema de entretenimento para venda de conteúdos e de serviços aos hóspedes. Actualmente encontram-se contratados 7 hotéis, num total de cerca de 2.000 quartos, que estão em fase de instalação. Estima-se que até ao final do 3º trimestre de 2007, o serviço esteja operacional em todos estes hotéis.



New Media está a desenvolver dois portais para a distribuição de conteúdos, nomeadamente, de jogos (MyGames) e de vídeo (MyVideos). O portal “MyGames” será lançado no mês de Junho e o “MyVideos” será lançado no 2º semestre.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No 1º trimestre de 2007, a Impresa Digital atingiu uma receita total de 527 mil euros e, com várias das actividades em fase de desenvolvimento e lançamento, o EBITDA foi negativo, conforme previsto.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 6. Análise das Contas Consolidadas

Como anteriormente referido, a análise das contas está efectuada em comparação com as contas pró-forma de Março 2006, que foram ajustadas considerando a alienação da gráfica Imprejornal.

**Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada**

	Mar-07	Mar-06 (pro-forma)	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>61.837.484</b>	<b>53.077.125</b>	<b>16,5%</b>
Televisão	40.996.210	33.218.458	23,4%
Jornais	12.810.719	11.984.980	6,9%
Revistas	8.225.133	8.251.684	-0,3%
Digital	526.966	-	n.a.
Inter-segmentos	-721.544	-379.928	89,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>55.276.375</b>	<b>47.841.291</b>	<b>15,5%</b>
<b>Custos c/reestruturação</b>	<b>660.476</b>	<b>290.341</b>	<b>127,5%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>6.561.109</b>	<b>5.235.834</b>	<b>25,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,6%</b>	<b>9,9%</b>	
<b>Televisão</b>	<b>5.861.473</b>	<b>3.257.365</b>	<b>79,9%</b>
<b>Jornais</b>	<b>1.899.882</b>	<b>2.214.095</b>	<b>-14,2%</b>
<b>Revistas</b>	<b>-229.873</b>	<b>216.122</b>	<b>n.a.</b>
<b>Digital</b>	<b>-326.550</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Holding Ajustamentos</b>	<b>-643.823</b>	<b>-452.110</b>	<b>42,4%</b>
Amortizações (-)	1.676.892	1.902.646	-11,9%
<b>EBIT</b>	<b>4.884.217</b>	<b>3.333.188</b>	<b>46,5%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,3%</b>	
Res Financeiros(-)	3.017.010	2.582.819	16,8%
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>1.867.207</b>	<b>750.369</b>	<b>148,8%</b>
Imposto (IRC)(-)	619.736	134.231	361,7%
Actividades descontinuadas (-)	657	535	22,8%
Interesses Minoritários(-)	207.196	293.173	-29,3%
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>1.039.618</b>	<b>322.430</b>	<b>222,4%</b>



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2007, receitas consolidadas de 61,8 M€, o que representou um aumento de 16,5% em relação ao 1º trimestre de 2006, sendo de referir:

- Bom comportamento das receitas publicitárias, com um aumento de 9,4%.
- Crescimento de 2,3% das receitas com venda de publicações.
- Receitas dos canais temáticos subiram 1,8%.
- Forte crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 337,5%.
- Descida da venda de produtos associados em 26,7%.
- Subida de 163,6% das outras receitas, destacando-se a GMTS, o merchandising, para além do impacto da Som Livre que integrou o perímetro de consolidação pela 1ª vez.

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 15,5% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência da alteração do perímetro de consolidação (inclusão de Som Livre, AEIOU e New Media), dos custos de arranque dos novos negócios, campanhas de marketing para os relançamentos e do aumento geral de toda actividade. Houve, também, um aumento dos custos de reestruturação, que rondaram 660 mil euros, pouco mais do dobro registado em Março de 2006.

No 1º trimestre de 2007, o EBITDA consolidado registou um valor de 6,5 M€, uma subida de 25,3% em relação ao valor registado em Março de 2006. A margem EBITDA subiu para 10,6%.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 16,8%, atingindo 3,0 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado pela subida das taxas de juro, pelos menores ganhos cambiais e pelo menor contributo positivo das empresas associadas.

O aumento do cash-flow durante este 1º trimestre permitiu uma redução do passivo líquido remunerado para 208,2 M€, contra 223 M€ registados em Março de 2006 e idêntico aos valores de Dezembro 2006. De referir que a IMPRESA, através da Sojornal, assinou, em Março, um contrato promessa de venda de dois lotes de terreno, cuja concretização proporcionará um encaixe de 6,5 M€.

Com a melhoria das margens operacionais, os resultados líquidos registaram um ganho de 222,4% para 1,04 M€ no final do 1º trimestre 2007.

Lisboa, 3 de Maio de 2007

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS****DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de Março de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>	<u>31 de Março de 2006</u>
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>			
Vendas	9.317.210	38.365.101	9.125.176
Prestações de serviços	51.610.588	214.200.725	43.350.013
Outros proveitos operacionais	909.686	2.672.037	601.936
Total de proveitos operacionais	<u>61.837.484</u>	<u>255.237.863</u>	<u>53.077.125</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(22.590.287)	(94.151.683)	(20.867.865)
Fornecimentos e serviços externos	(16.452.792)	(62.774.513)	(13.159.607)
Custos com pessoal	(15.137.597)	(54.012.425)	(13.231.998)
Amortizações e depreciações	(1.676.892)	(7.566.949)	(1.902.646)
Provisões	(408.149)	(1.526.114)	(116.405)
Outros custos operacionais	(687.550)	(2.356.631)	(465.416)
Total de custos operacionais	<u>(56.953.267)</u>	<u>(222.388.315)</u>	<u>(49.743.937)</u>
Resultados operacionais	<u>4.884.217</u>	<u>32.849.548</u>	<u>3.333.188</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>			
Ganhos em empresas do grupo e associadas	55.141	520.767	148.266
Outros resultados financeiros	(3.072.151)	(10.945.248)	(2.731.085)
Resultados antes de impostos	<u>(3.017.010)</u>	<u>(10.424.481)</u>	<u>(2.582.819)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(619.736)	(3.663.747)	(134.231)
Actividades descontinuadas	(657)	(1.185.580)	(157.364)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>1.246.814</u>	<u>17.575.740</u>	<u>458.774</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe	1.039.618	16.463.558	165.601
Interesses minoritários	207.196	1.112.182	293.173
Resultado por acção			
Básico	0,0124	0,1960	0,0020
Diluído	0,0124	0,2101	0,0038

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS****BALANÇOS CONSOLIDADOS**

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>31 de Março de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>	<u>31 de Março de 2006</u>
<b><u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>			
Activos intangíveis:			
Diferenças de consolidação	290.719.544	288.846.453	287.583.109
Outros activos intangíveis	936.050	1.034.142	426.700
Activos fixos tangíveis	29.949.023	30.224.908	29.392.483
Investimentos financeiros	3.951.523	4.896.377	3.515.148
Propriedades de investimento	10.989.277	10.990.104	11.042.577
Direitos de transmissão de programas	33.128.023	29.985.190	20.544.612
Existências	1.006.578	1.285.140	1.718.400
Outros activos não correntes	4.614.048	4.739.048	-
Impostos diferidos	4.799.910	5.105.742	6.657.994
Total de activos não correntes	<u>380.093.976</u>	<u>377.107.104</u>	<u>360.881.023</u>
<b><u>ACTIVOS CORRENTES:</u></b>			
Direitos de transmissão de programas	16.309.713	17.877.376	19.971.810
Existências	3.181.844	3.126.456	3.812.238
Clientes e contas a receber	55.042.196	45.750.492	47.172.799
Outros activos correntes	7.205.003	4.463.279	6.607.064
Actividades descontinuadas	97.142	265.503	6.392.974
Caixa e equivalentes de caixa	24.718.801	20.258.217	13.446.443
Total de activos correntes	<u>106.554.699</u>	<u>91.741.323</u>	<u>97.403.328</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>486.648.675</u>	<u>468.848.427</u>	<u>458.284.351</u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>			
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>			
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786	591.589
Resultados transitados e outras reservas	(32.524.161)	(48.987.719)	(48.819.526)
Resultado consolidado líquido do exercício	1.039.618	16.463.558	165.601
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>151.177.500</u>	<u>150.137.882</u>	<u>133.839.921</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	<u>2.319.229</u>	<u>3.176.807</u>	<u>2.200.277</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>153.496.729</u>	<u>153.314.689</u>	<u>136.040.198</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>			
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>			
Empréstimos	210.846.590	210.153.936	216.476.293
Fornecedores e contas a pagar	12.144.875	10.238.634	8.414.558
Provisões	4.537.281	4.318.835	3.330.773
Total de passivos não correntes	<u>227.528.746</u>	<u>224.711.405</u>	<u>228.221.624</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>			
Empréstimos obtidos	22.104.327	18.952.163	20.291.231
Fornecedores e contas a pagar	35.433.363	35.291.892	29.899.068
Actividades descontinuadas	228.307	395.356	1.579.849
Outros passivos correntes	47.857.203	36.182.922	42.252.381
Total de passivos correntes	<u>105.623.200</u>	<u>90.822.333</u>	<u>94.022.529</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>486.648.675</u>	<u>468.848.427</u>	<u>458.284.351</u>